

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E PRODUÇÃO CAFEEIRA: ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO PAULO FREIRE E REGIÃO

João Arilo Silva Ramos. ⁽¹⁾; Ulisses Pereira de Mello. ⁽²⁾. (1) Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim – Instituto Educar; (2) Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim; ulisses.mello@uffs.edu.br

Apesar da cafeicultura representar uma importante cultura no Brasil, econômica e culturalmente, o modelo produtivo baseado no monocultivo a pleno sol que se desenvolveu e se consolidou desencadeia inúmeros impactos socioambientais. Diante desta realidade, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) se apresentam como um sistema produtivo inspirado na natureza e nos seus processos ecológicos. Busca criar sistemas mais estáveis e biodiversos, conciliando a produção de espécies agrícolas e arbóreas aliada à preservação ambiental. Além disso, tais arranjos produtivos surgem como uma importante alternativa para proteger os cafezais e viabilizar sua produção em regiões com incidência de geadas. Vinculado a esse tema surge a problemática do assentamento Paulo Freire, localizado no município de São Jerônimo da Serra Paraná. Desse modo, o presente estudo objetiva a análise do impacto das geadas na produção cafeeira junto às famílias do assentamento e Região. Caracteriza-se como um estudo de caso exploratório, com abordagem qualitativa dos dados. A pesquisa realizou entrevistas semiestruturadas para conduzir o diálogo com duas famílias assentadas com café a pleno sol, a fim de compreender o efeito das geadas nos seus cultivos. Ademais, foram entrevistadas duas famílias com experiências com café em Sistemas Agroflorestais mais próximas do assentamento, visando observar a proteção contra as geadas exercida por esses sistemas. Através das entrevistas, observou-se que todas as famílias envolvidas na pesquisa tiveram algum tipo de perda na cultura do café em decorrência desses eventos. Bem como, as experiências em Sistemas Agroflorestais descritas pelos entrevistados tiveram resultados mais favoráveis na proteção dos cafeeiros diante destes episódios climáticos. Uma delas, inclusive, destacou-se na melhor bebida produzida entre os entrevistados e melhor equilíbrio de incidência de pragas no sistema. Concluiu-se que os Sistemas Agroflorestais se mostram como uma importante alternativa para viabilizar a produção cafeeira para as famílias assentadas em um contexto de geadas periódicas na região. Assim, os SAFs não apenas protegem os cafezais mais também contribuem para a diversificação produtiva e a preservação ambiental.

Palavras-chave: Reforma agrária, geadas, mudanças climáticas.